AS COMISSÕES DE: Justiça 05 / 02 / 02
S.S. em
PRESIDENTE

PROJETO DE LEI no. 3.551 /2002
(01 de fevereiro de 2002)

DISPÕE SOBRE:ALTERAR DENOMINAÇÃO DE RUA E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS APROVA:

ARTIGO 1º. - Passa a denominar-se " **RUA OSVALDO PANELLI"** , a rua das Esmeraldas, no Bairro Santa Inez, neste Município de Caieiras.

PARÁGRAFO ÚNICO - A biografia da homenageado, ficará fazendo parte integrante da presente Lei.

ARTIGO 2º - As despesas decorrentes da execução da presente Lei, correrão à conta das dotações próprias do orçamento.

ARTIGO 3º. - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

.....Câmara Municipal de Caieiras, 01 de fevereiro de 2002.

APROVADO
PRIMEIRA DISCUSSÃO
S.S. 01/02/02
PRESIDENTE

JOÃO ALVES FERREIRA
Vereador

PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 3551/2001, DE AUTORIA DO VEREADOR JOÃO ALVES FERREIRA.

Foi remetido à esta Comissão Permanentes, o Projeto de Lei acima referido, de autoria do ilustre vereador João Alves Ferreira, que objetiva alterar denominação de rua e outras providências área que especifica.

Após a análise da propositura, esta comissão, à unanimidade, resolveu exarar parecer no sentido de que nos aspectos jurídico, legal e constitucional, não se vislumbrou qualquer óbice que torne inviável o projeto, bem assim na sua estrutura técnica de redação.

Desta forma, a comissão de Justiça e Redação, na totalidade de seus membros, opina favoravelmente à apreciação do projeto de lei nº3551/2001 pelo Egrégio Plenário desta Casa.

Caieiras, 18 de fevereiro de 2.002

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO:

PRESIDENTE: SELMO GONÇALVES DE OLIVEIRA

RELATOR: GERSON MOREIRA ROMERO

MEMBRO: ADRIANO CESAR DA SILVEIRA ZAMBELLI

B I O G R A F I A

OSVALDO PANELLI, nascido aos 27 de dezembro de 1929, na Cidade de São Paulo, filho de RAPHAEL PANELLI e ROSA GRECCO PANELLI, residiu à Av. Tietê, nº. 112, atual Av. José de Brito de Freitas, cursou a Escola Primária no Colégio Benedito Tolosa, aos 14 anos iniciou seu trabalho como ajudante de mecânica, na Empresa Internacional Motores do Brasil.

Na mesma ocasião, jogava futebol no time 8 de maio, time esse que era o principal da Zona Norte de São Paulo, aos 18 anos ingressou como aspirante de jogador profissional no Clube Palmeiras, passando a titular após alguns meses; posteriormente transferiu-se para a sociedade Esportiva Corinthians , jogando por algum tempo, seu apelido futebolístico era "TATO".

Em 1950, formou-se especialista em mecânica de automóveis hidramáticos, pela General Motors do Brasil.

Em 23 de junho de 1951, contraiu matrimônio com VERA YOLANDA GAMINO PANELLI, e dessa união, nasceram 04 (quatro) filhos, ou seja:

OSVALDO PANELLI FILHO, Brasileiro, casado, Advogado, administrador de empresas, corretor de imóveis, despachante, empresário e Agropecuarista.

RAPHAEL PANELLI NETO, Brasileiro, casado, comerciante.

EDMILSON PANELLI, Brasileiro, casado, corretor de imóveis e academico de direito.

WLADIMIR PANELLI, Brasileiro, solteiro, advogado.

De 1955 a 1960, trabalhou na Cosmopolita S/A como encarregado de mecânica.

De 1960 a 1961, foi gerente da empresa Marien S/A.

De 1961 a 1964, foi gerente de transportes e mecânica da Gazeta Empresa Jornalística.

Em 1964 estabeleceu-se com comércio de supermercados, permanecendo até o ano de 1974.

Em 1975, gerenciou o departamento de produção do Instituto de Veterinária Aplicada, até sua aposentadoria no ano de 1986.

Em abril de 1985, ficou viúvo, passando a dedicar seu tempo em diversas atividades filantrópicas junto a Creches e Orfanatos, inclusive na Cidade de Taubaté - SP.

Participou como membro da extinta arena, como conselheiro distrital, com isso trazendo inúmeras obras para a Zona Norte de São Paulo, tais como canalização do Rio Mandaqui, Asfalto das Avenidas Tietê e Av. Mandaqui, lutou para construção de várias quadras poli esportiva da zona norte.

Em sua trajetória esportiva conquistou vários títulos e muitos amigos, assim com em sua carreira de benemerência junto a sociedade local, o que lhe rendeu uma homenagem póstuma em livro "SÃO PAULO TEM A CASA VERDE", de autoria de FR. EDUARDO BRITTO, lançado no ano de 1998.

Em dezembro de 1995, contraiu segundas núpcias com Dona MARIA TURQUETTI PANELLI.

Na condição de cidadão, sempre foi cumpridor de seus deveres e obrigações, cumprindo exemplarmente seu papel de cidadão, e muito reconhecido pela sociedade em que viveu por suas nobres e elevadas atitudes.

Na condição de chefe de família, criou e educou seus quatro filhos, ajudando ainda a cuidar de familiares e parentes necessitados.

Em 14 de dezembro de 1997, faleceu na Capital de São Paulo.